CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTONIO ALVES DE LIMA NETO

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 MASCULINA DE FUTEBOL

PATOS-PB
2023

ANTONIO ALVES DE LIMA NETO

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 MASCULINA DE FUTEBOL

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Me Nalfranio de Queiroz Sátiro Filho

PATOS-PB

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de catalogação na Publicação
De acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central

Lima Neto, Antonio Alves de.
L486a Análise da coordenação motora de uma equipe sub-17 masculina de futebol./ Antonio Alves de Lima Neto. – Patos – PB:UNIFIP, 2023.
41 p.

Orientador (a): Prof. Me Nalfrânio de Queiroz Sátiro Filho
Monografia, Bacharelado em Educação Física
Centro Educacional de Ensino Superior de Patos –CEESP/UNIFIP

1. Futebol. 2. Coordenação motora, 3. Testes físicos.
I.Título II.CEESP/ UNIFIP

BC/UNIFIP CDU: 613.71
Francisco C. Leite, Bibliotecário/Especialista. CRB -15/0076

ANTONIO ALVES DE LIMA NETO

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 MASCULINA DE FUTEBOL

Monografia apresentada ao Centro Universitário de Patos - UNIFIP como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em 06 de Junho de 2023

BANCA EXAMINADORA

Orientador – Me. Nalfranio de Queiroz Sátiro Filho
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

1º Examinador – Me. Odvan Pereira de Góis
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

2º Examinador – Esp. Marcos Antônio do Nascimento
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter chegado até aqui e ter me dado forças para continuar e não desistir em nada.

Agradeço também ao meu pai e minha mãe por sempre estarem ao meu lado e me apoiarem sempre.

Agradeço também aos meus amigos por sempre terem me ajudado independentemente da situação.

Agradeço também ao meu orientador e aos examinadores por me ajudarem.

Também gostaria de agradecer a minha tia Neuma por me tratar tão bem e me ter como um filho.

E por fim agradecer aos meus avós que não estão mais presentes por terem me criado tão bem e ter feito o homem que sou hoje.

RESUMO

Atualmente, o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, e se vê que existem jogadores melhores que outros, pois tem uma coordenação motora melhor e executam movimentos técnicos com mais facilidade. A pesquisa tem como objetivo avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria masculina sub-17 de futebol após nove dias de treinamento. Trata-se de uma pesquisa de campo, para observar os eventos à medida que eles se realizam, a fim de compreender e explicar o problema da pesquisa. Este estudo tem caráter exploratório, pois busca uma investigação mais detalhada para melhor formular as hipóteses. É um estudo de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 18 atletas da categoria sub-17 do Nacional Atlético Clube da cidade de Patos-PB. Os testes aplicados na pesquisa foram o teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol e o teste do quadrado. Os dados serão analisados de forma quantitativa no programa SPSS, e serão apresentados em forma de gráficos e tabelas e os resultados serão expostos em média e desvio padrão. Os resultados da pesquisa mostram que, não houve melhora significativa na agilidade dos jogadores, porém houve um aumento da média no teste de coordenação motora, apontando uma diferença significativa após nove dias de treinamento. Isso mostra que essas valências devem ser treinadas isoladamente.

Palavras-chave: Futebol. Coordenação Motora. Testes Físicos.

ABSTRACT

Presently, soccer is one of the most popular sports in the world, and it is seen that there are better players than others, as they have better motor coordination and and perform technical moves more easily. The research aims to evaluate the improvement in the motor coordination of under-17 soccer athletes after a certain period of training. It is about field research, and observing events as they unfold, in order to understand and explain the research problem. This study has an exploratory character, as it seeks a more detailed investigation to better formulate the hypotheses. It is a study with a quantitative approach. 18 athletes from the under-17 category of Nacional Atlético Clube from the city of Patos-PB will participate in the research. The tests applied in the research were the dribbling test, Mor-Cristian specific for soccer and the square test. The data will be analyzed quantitatively in the SPSS program, and will be presented in the form of graphs and tables and the results will be displayed in mean and standard deviation. The research results show that there was no significant improvement in the players' agility, but there was an average increase in the motor coordination test, indicating a significant difference after nine days of training. This shows that these valences must be trained separately.

Key words: Soccer. Motor Coordination. Physical Tests

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	P9.
2	**REVISÃO DE LITERATURA**	P 11.
2.1	**Futebol**	P 11.
2.2	**Coordenação Motora**	P 14.
3	**ARTIGO CIENTÍFICO**	P 18.
	REFERÊNCIAS	P 26.
	APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	P 29.
	APÊNDICE B – Termo de Assentimento do Menor (TAM)	P 33.
	APÊNDICE C - Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)	P 35.
	ANEXO A - Termo de Autorização	P 36.
	ANEXO B – Parecer consubstanciado do CEP	P 37.
	ANEXO C - Normas da Revista COOPEX	P 40.

1 INTRODUÇÃO

O futebol de base é composto por categorias que vão de 11 a 17 anos. Essas categorias buscam uma profissionalização destas crianças, mas para que isso ocorra é necessário tempo para o treinamento, eles começam com o generalizado, e ao passar do tempo são inseridos treinos específicos para atender as necessidades dessa modalidade. O futebol evoluiu muito nas últimas décadas, antigamente os participantes necessitavam mais das capacidades físicas para suportar todo tempo de jogo, e pouco era destinado para a parte tática. (MEINEL, 1984)

O nível de manifestação das capacidades motoras é determinado por sistemas sensoriais e motores que possuem os índices mais altos de evolução entre 4 e 5 anos de idade, sendo que de 7 a 12 anos, encerra-se a formação dos sistemas funcionais que determinam a coordenação dos movimentos. Sendo assim, a idade infantil é a mais favorável para o treinamento das capacidades coordenativas. (GOMES; SOUZA, 2008)

É de suma importância estudar propostas existentes e continuar procurando métodos para a iniciação das crianças ao futebol de acordo com as fases do desenvolvimento. Observar os trabalhos já elaborados e o fenômeno da especialização precoce e respeitar suas fases biológicas e ambientais. (PEIXOTO; PACHECO, 2016)

O futebol está crescendo demasiadamente em todo planeta, é almejado por crianças, jovens e adultos devido a alta remuneração e sucesso profissional. Porém, para chegar ao mais alto nível os atletas precisarão passar por mudanças: tática, física, psicológica e técnica. Sendo estes apenas alguns princípios para o sucesso profissional destes indivíduos. (PEIXOTO; PACHECO, 2016). Diante deste estudo surge o seguinte questionamento: existe melhora da coordenação motora após um determinado período de treinamento?

Sabemos que futebol é mais do que apenas 'correr atrás da bola', existem diversos fatores que influenciam no desempenho de um atleta, como: agilidade, flexibilidade, velocidade, entre outros. Mas nem todos pensam assim, eles só querem jogar as partidas, e há algumas verificações e preparações pré-jogo e sua ausência pode levar a traumas, e às vezes isso acontece por falta de informação. Portanto, este estudo será de suma importância para que eles compreendam este tema. Assim, este

trabalho ajudará os jovens atletas a conhecer alguns testes que podem ser realizados para avaliação de indicadores físicos e através desta pesquisa pode despertar o interesse de outros profissionais e gerar outros trabalhos sobre o mesmo tema.

O objetivo geral da pesquisa busca avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento. Sendo complementado pelos objetivos específicos que buscam mensurar a coordenação motora através de testes específicos; e comparar os resultados da coordenação motora antes e depois de um período de treinamento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Futebol

Entre os séculos XVI e meados do XIX, o futebol não era considerado um esporte, já que praticar esportes era um privilégio reservado à nobreza, que preferia outras atividades como o tiro com arco e a equitação. Anteriormente, o objetivo do esporte era simular as batalhas que auxiliou na formação da paisagem geopolítica da Europa. Como resultado, a aristocracia agrária e o clero viram o futebol como um "passatempo" vulgar, acreditando ser uma atividade degradante que incitava os camponeses à violência, resultando em várias mortes em todo o reino. O clérigo culpou o futebol pela desconexão dos fiéis das igrejas, alegando que os homens preferem jogar futebol do que assistir aos cultos dominicais. No ano de 1835, o parlamento inglês aprovou uma lei proibindo a prática do futebol nas ruas da Inglaterra; no entanto, houve ampla oposição pública à proibição. Os interesses dos pedagogos, que cada vez mais enfatizam sua prática nas escolas, bem como os interesses do capital, que cada vez mais tem o esporte como um novo aliado, pois serve como ferramenta para a educação e formação dos valores da burguesia, com o objetivo de propagar a competição dentro de regras pré-estabelecidas. (OLIVEIRA, 2012)

A história do futebol brasileiro começa no século XIX, com a introdução das primeiras bolas e uniformes para treino por Charles Miller no ano de 1894. Para muitos outros, pode ter havido vários jogos de futebol no nosso litoral, tanto no Norte como no Sul do Brasil. Havia jogos entre brasileiros e marinheiros estrangeiros que chegavam em navios de várias bandeiras, mas com maior frequência com os ingleses. (WITTER, 2003)

Em seus primórdios no Brasil, o futebol era inquestionavelmente uma forma de entretenimento para a elite. Inclusive os altos custos, já que todos os materiais tinham que ser importados (com o tempo, o brasileiro percebeu que dava para praticar o futebol com qualquer coisa, seja uma meia, uma latinha, e outras coisas que poderiam substituir a bola...) De qualquer forma, rapidamente se tornou um passatempo popular entre a crosta superior e, em pouco tempo, estava sendo jogado no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, onde foi introduzido por Oscar Cox, que, como Miller, trouxe o jogo "de volta à vida" quando voltou da Europa, no entanto, isso

foi insuficiente para consolidar o esporte no país. Nesse sentido, foi Cox quem reconheceu a importância do papel dos clubes. O Fluminense, fundado em 1902 no Rio de Janeiro, foi o primeiro time a se estabelecer para a prática do futebol. Como foi o caso do Paulistano, time da capital brasileira que deu origem ao hoje famoso São Paulo Futebol Clube na década de 1930. (MAGALHÃES, 2010)

Durante o governo Vargas, um grande esforço foi feito para o avanço do futebol em todo o país. Por exemplo, a construção do Maracanã e a Copa do Mundo do Brasil (1950) foram época dele. A vitória na Copa do Mundo de 1958, conquistada por uma equipe liderada pelos negros Didi e Pelé, o mulato Garrincha e o capitão paulista Bellini, ratificaram o futebol como principal meio de identificação nacional, unindo pessoas de todas as raças, classes sociais e crenças religiosas de todo o país. (SOUTO, 2010)

Futebol é um jogo disputado entre duas equipes com um total de 22 jogadores divididos igualmente entre as equipes dispostas em um campo de compressão e comprimento de 120m x 90m, respectivamente. Cada equipe começa com dez jogadores na linha e um jogador no gol. Os dez jogadores restantes são distribuídos em campo com base nas necessidades do jogo e nas intenções do treinador. Como resultado, cada equipe se esforça para derrotar seu oponente da maneira mais eficiente possível. Um jogo de futebol dura entre 1 hora e 30 minutos, sendo 45 minutos no primeiro tempo e 45 minutos no segundo tempo, com um intervalo de 15 minutos entre eles, permitindo que os jogadores descansem, corrijam erros ou reestruturem o jogo, dependendo das paralisações que ocorrem durante o jogo, cada vez pode sofrer um atraso de um minuto, embora o atraso geralmente varie entre um e cinco minutos. (SANTOS, 2012)

A técnica é essencial para um ótimo desempenho no futebol. Por mais importante que seja a leitura do jogo para a tomada de decisão, a resposta a essa pergunta será determinada pelo número de recursos motores específicos que o jogador possui ou pode desenvolver. terá mais chance de sucesso na hora de realizar a ação ou definir a solução. (COSTA *et al*., 2010)

Em uma situação de jogo, é fundamental que o atleta execute a técnica corretamente, o que significa que os programas motores adquiridos devem ser suficientemente estáveis. desprevenido por um evento inesperado. A técnica determinará como a ação motora será realizada. (GRECO, 1995)

A estratégia é a forma como uma equipe se prepara para um jogo: como jogará e como enfrentará a oposição. metas estabelecidas. O objetivo principal de cada equipe é alcançar a vitória. Nunca é fácil, pois o adversário tem os mesmos objetivos que você. Não se deve usar apenas a força, mas também neutralizar as virtudes do adversário. Alguns esportes, incluindo o futebol, podem ser comparados a uma batalha. O jogo (a luta) ocorre dentro de certos parâmetros (sistemas de jogo). Além disso, existem várias outras questões e detalhes que devem ser resolvidos usando procedimentos racionais (tática) para atingir os objetivos estabelecidos. Durante o desenvolvimento de um plano estratégico, buscam-se soluções para questões de ordem técnica e prática, bem como questões de formação do espírito de grupo, unidade, disciplina e quaisquer outros fatores que possam contribuir para o alcance do objetivo final. levam muito tempo para se desenvolver e são cruciais para determinar se uma equipe falhará ou terá sucesso. (PARREIRA, 2005)

A análise de jogo é uma ferramenta que pode fornecer informações essenciais sobre o jogo e as personalidades das equipas, permitindo-lhe melhorar o seu conhecimento do jogo e exibir índices relacionados à eficiência atlética, auxiliando no desenvolvimento de planos de treinamento mais benéficos para a equipe. (LEITÃO, 2001)

A evolução do nível dos sistemas utilizados na observação e análise do jogo é notável. Os primeiros estudos foram observações ao vivo que eram assistemáticas e subjetivas, impressionistas. A notação manual, ou papel e lápis, foi usada para registrar os comportamentos dos atletas e equipes. o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas para esses fins surge do desejo de melhorar o que foi feito antes. (GARGANTA, 2001)

O estudo da organização do jogo de uma equipe no futebol não pode limitar-se à identificação dos elementos que o compõem. É a análise de um confronto, ou de um adversário, que permite identificar os princípios e fatores do jogo. (SOUZA, 2005)

As habilidades táticas estão diretamente relacionadas as ações do jogo que envolvem tanto a cooperação (companheiros de equipe) quanto a oposição (adversários). É na ação do jogo que demonstra a importância do comportamento táctico do jogador para o seu desempenho atlético, evidenciado num conjunto de métodos ou procedimentos de capacidades únicas para uma determinada situação organizacional. Por isso, no esporte todas as ações dos atletas são regidas pelos

parâmetros contextuais, formando uma trilogia que abrange tempo, espaço e situação. (FILGUEIRA *et al,* 2008)

2.2 Coordenação motora

A coordenação motora é uma capacidade de interagir harmonicamente com os sistemas senso-musculares eficientes e precisas respostas motoras em um ambiente de mudança constante. Essa interação envolve uma série de atividades que incluem a transmissão de informações do estímulo através dos receptores sensoriais para o sistema nervoso central (SNC), a seleção e processamento de um programa motor apropriado baseado nas habilidades aprendidas (aprendizagem motora) e, finalmente, a execução da ação motora. (MENEZES, 2020)

No futebol, por exemplo, o nível de coordenação motora é particularmente crucial para a obtenção de excelentes resultados, pois jogadores com alto nível de coordenação motora têm mais facilidade para realizar movimentos mais complicados, além de terem mais eficiência no desenvolvimento das capacidades motoras. Isso foi demonstrado em um estudo de Koktejn et al., que descobriram que jovens jogadores de futebol que tiveram melhor desempenho no teste de proficiência motora Bruininks-Oseretsky não apenas tiveram melhor desempenho no teste de drible em velocidade, mas também melhoraram alguns componentes físicos da aptidão, como força explosiva. (MENEZES, 2020)

Em termos de coordenação motora e aptidão física, crianças e adolescentes com baixos níveis de coordenação motora apresentam menor aptidão para as atividades diárias, bem como para a prática esportiva. Nessa perspectiva, é comum observar movimentos não naturais e dificuldades na execução de habilidades motoras grossas e finas, como escrever, andar de bicicleta e receber uma bola. Por outro lado, as crianças com níveis mais elevados de coordenação têm mais facilidade na realização dessas tarefas, um estilo de vida mais ativo e um nível de motivação mais elevado do que aquelas com níveis mais baixos. (SANTOS *et al*., 2020)

Coordenação Motora Geral, Coordenação Motora Fina e Coordenação Motora Específica são as três principais categorias de coordenação motora. Coordenação Motora Geral é a capacidade que as pessoas possuem para usar os músculos esqueléticos de forma ótima. Este tipo de organização permite que as pessoas gerenciem seus próprios corpos e, como resultado, todos os seus

movimentos, mesmo os mais detestáveis. Ela é necessária para que as pessoas andem, rasteje, pule, e faça outras atividades semelhantes. (VIEIRA, 2017)

Já o Coordenação Motora Específica permite que as pessoas regulem movimentos mais precisos para realizar um tipo específico de atividade, como os esportes, onde cada esporte exige uma coordenação motora única. A capacidade de usar as pequenas musculaturas do nosso corpo de forma mais precisa e eficiente, permitindo-lhes realizar movimentos mais delicados e precisos do que em outros tipos de coordenação motora chama-se coordenação motora fina. Ela é usada para atividades como costura, escrita, recortar alguma coisa, acertar um alvo específico independentemente do tamanho, e até digitar. (VIEIRA, 2017)

As vivências motoras promoverão uma grande diversidade motora de movimentos na criança, facilitando a aprendizagem e execução de movimentos complicados bem como habilidades complexas, ao mesmo tempo que reforçam os fatores quantitativos e qualitativos dessas ações motoras adquiridas ao longo da vida. variedade de fatores ambientais, como prática, instrução e motivação, em vez de depender apenas do fator maturacional. Os autores também afirmam que quanto maior o número de habilidades básicas aprendidas, maior a probabilidade de dominar habilidades mais complicadas relacionadas ao esporte. (SILVA *et al*., 2013)

A falta de coordenação motora, que inclui movimentos básicos, pode ter um impacto negativo nas atividades diárias das crianças, como escrever, manipular, construir e desenhar, bem como nas atividades que envolvem a coordenação motora, como correr, salgar, chutar, equilibrar, e se locomover. (SILVA *et al*., 2013)

Os componentes que interferem na qualidade motora devem ser meticulosamente desenvolvidos, garantindo que altos níveis de excelência sejam alcançados. O desenvolvimento de uma habilidade motora específica nas fases iniciais do treinamento leva ao refinamento de outras habilidades, pois habilidades e habilidades motoras devem ser integradas; caso contrário, o futebol perde o sentido. Para a seleção e organização da estratégia, as habilidades específicas de cada atleta são essenciais. (RAMOS, 2012)

A capacidade de um indivíduo aprender os fundamentos do futebol com eficiência depende do desenvolvimento das habilidades de coordenação. Uma vez que esses fundamentos são assimilados, vários tipos de movimentos, bem como suas variações e modificações, podem ser descobertos. Entendem que o plano de treinamento deve ser cuidadosamente pensado para acomodar todas as

necessidades do atleta e da equipe como um todo, resultando em um programa de treinamento de alta qualidade e bem desenvolvido. É fundamental que a fase de especialização seja bem desenvolvida, ainda no momento adequado e para cada atleta. (RAMOS, 2012)

Uma habilidade pode ser fechada ou aberta dependendo da estabilidade do ambiente. As habilidades motoras são um dos nossos ativos mais valiosos. Fechadas, o ambiente é previsível, e os movimentos são planejados com antecedência, assim como em uma competição de natação, quando o ambiente não é afetado e o atleta sabe quais movimentos fará antes da competição. As abertas são realizadas em ambientes imprevisíveis que mudam como resultado de sua execução, portanto o atleta não sabe antecipadamente quais movimentos ele ou ela fará ao longo de uma competição. Como no futebol, quando o jogador não tem ideia de quais situações surgirão e em que ordem elas ocorrerão durante um jogo. (CAMPOS, 2004)

Os professores do movimento organizam e programam atividades que auxiliam no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais necessárias para o futuro dos esportes, sendo que cada novo movimento é executado com base em padrões de coordenação previamente estabelecidos. capaz de fornecer uma ampla gama de estímulos motores a jovens atletas com o objetivo de desenvolver um grande repertório motor, ao invés de simplesmente supervisionar exercícios práticos que desenvolvam os fundamentos do futebol ou de outro esporte durante o período de ingresso esportiva. (CAMPOS, 2004)

Os movimentos de indivíduos habilidosos são caracterizados por um controle mais eficiente e coordenação suave das articulações e músculos, além de uma redução no consumo de energia. Eles também podem manter a atenção por mais tempo e identificar os aspectos mais importantes da tarefa. À medida que os indivíduos melhoram suas habilidades, a necessidade de atenção para a execução do movimento diminui e, como resultado, eles se tornam mais aptos a identificar e corrigir erros. (SCHIMIDT; WRISBERG, 2001)

Por exemplo, no futebol, o nível de coordenação motora é particularmente importante para a obtenção de excelentes resultados, pois jogadores com altos níveis de coordenação motora sentem-se mais à vontade para realizar movimentos mais complexos e também têm maior eficiência no crescimento de suas habilidades motoras. (MENEZES,2020)

O período de tempo em que a coordenação motora e seus componentes se desenvolvem mais rapidamente é entre os seis anos de idade e o início da puberdade. Isso se deve ao amadurecimento acelerado e intensa estimulação do SNC e dos córtex óptico, auditivo e visual, o que é facilitado pelo crescimento contínuo das capacidades físicas e mentais que são vantajosas para o aprendizado motor e, consequentemente, para o desempenho atlético. Após esse período, o desenvolvimento é mais lento e pode até sofrer uma estagnação temporária, necessitando de estímulos adequados para que esse processo continue. (MENEZES, 2020)

3 ARTIGO CIENTÍFICO

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 DE FUTEBOL

LIMA, A. A.
SÁTIRO, N. Q.

Revista Coopex
ISSN: 2177-5052
Qualis B1 Interdisciplinar

Análise da Coordenação Motora de Uma Equipe Sub-17 de Futebol

Analysis of the Motor coordination of na Under-17 Male Soccer team

Antonio Alves de Lima Neto[1]
Nalfranio de Queiroz Sátiro Filho[2]

RESUMO

Atualmente, o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, e se vê que existem jogadores melhores que outros, pois tem uma coordenação motora melhor e executam movimentos e chutes com mais facilidade. A pesquisa tem como objetivo avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento. Trata-se de uma pesquisa de campo, e observar os eventos à medida que eles se realizam, a fim de compreender e explicar o problema da pesquisa. Este estudo tem caráter exploratório, pois busca uma investigação mais detalhada para melhor formular as hipóteses. É um estudo de abordagem quantitativa. Participarão da pesquisa 25 atletas da categoria sub-17 do Nacional Atlético Clube da cidade de Patos-PB. Os testes aplicados na pesquisa são: teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol e o teste do quadrado, e os materiais utilizados serão: cones, apito, uma bola para a realização dos testes, papel e lápis para anotações, que consiga verificar a melhora da coordenação motora através destes testes. Os dados serão analisados de forma quantitativa no programa SPSS, e serão apresentados em forma de gráficos e tabelas e os resultados serão expostos em média e desvio padrão. Os resultados da pesquisa mostram que, não houve melhora significativa da coordenação motora através de testes físicos após um período de treinamento. Isso mostra que essas valências devem ser treinadas isoladamente.

Palavras-chave: Futebol. Coordenação Motora. Testes Físicos.

ABSTRACT

Presently, soccer is one of the most popular sports in the world, and it is seen that there are better players than others, as they have better motor coordination and and perform technical moves more easily. The research aims to evaluate the improvement in the motor coordination of under-17 soccer athletes after a certain period of training. It is about field research, and observing events as they unfold, in order to understand and explain the research problem. This study has an exploratory character, as it seeks a more detailed investigation to better formulate

the hypotheses. It is a study with a quantitative approach. 18 athletes from the under-17 category of Nacional Atlético Clube from the city of Patos-PB will participate in the research. The tests applied in the research were the dribbling test, Mor-Cristian specific for soccer and the square test. The data will be analyzed quantitatively in the SPSS program, and will be presented in the form of graphs and tables and the results will be displayed in mean and standard deviation. The research results show that there was no significant improvement in the players' agility, but there was an average increase in the motor coordination test, indicating a significant difference after nine days of training. This shows that these valences must be trained separately.

Keywords: Soccer. Motor Coordination. Physical Tests.

1 INTRODUÇÃO

O futebol está crescendo demasiadamente em todo planeta, é almejado por crianças, jovens e adultos devido a alta remuneração e sucesso profissional. Porém, para chegar ao mais alto nível os atletas precisarão passar por mudanças: tática, física, psicológica e técnica. Sendo estes apenas alguns princípios para o sucesso profissional destes indivíduos. (PEIXOTO; PACHECO, 2016).

O futebol de base é composto por categorias que vão de 11 a 17 anos. Essas categorias buscam uma profissionalização destas crianças, mas para que isso ocorra é necessário tempo para o treinamento, eles começam com o generalizado, e ao passar do tempo são inseridos treinos específicos para atender as necessidades dessa modalidade. O futebol evoluiu muito nas ultimas décadas, antigamente os participantes necessitavam mais das capacidades físicas para suportar todo tempo de jogo, e pouco era destinado para a parte tática. (MEINEL, 1984)

O nível de manifestação das capacidades motoras é determinado por sistemas sensoriais e motores que possuem os índices mais altos de evolução entre 4 e 5 anos de idade, sendo que de 7 a 12 anos, encerra-se a formação dos sistemas funcionais que determinam a coordenação dos movimentos. Sendo assim, a idade infantil é a mais favorável para o treinamento das capacidades coordenativas. (GOMES; SOUZA, 2008)

É de suma importância estudar propostas existentes e continuar procurando métodos para a iniciação das crianças ao futebol de acordo com as fases do desenvolvimento.

Observar os trabalhos já elaborados e o fenômeno da especialização precoce e respeitar suas fases biológicas e ambientais. (PEIXOTO; PACHECO, 2016)

Sabe-se que o futebol não é apenas ‘’correr atrás de uma bola’’, existem vários fatores que influenciam no desempenho de um atleta, tais como: agilidade, flexibilidade, velocidade, entre outros.

Mas, nem todos os atletas desse esporte pensam dessa maneira, querem apenas jogar as partidas, sendo que existem vários testes e preparações antes do jogo e a falta disso pode ocasionar lesões, e às vezes isso ocorre por falta de informação.

O intuito desse estudo servirá para que os jovens atletas conheçam alguns testes que podem ser feitos para avaliar valências físicas, que ajude em sua carreira profissional e que também vejam que essas valências são importantes na hora do jogo.

O objetivo desta pesquisa tem como finalidade analisar a melhora da coordenação motora através de testes físicos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracterizou-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com uma abordagem quantitativa.

A população foi composta por jogadores do clube que no momento estão participando dos treinos. A pesquisa foi realizada com 18 jogadores da categoria sub-17 do Nacional Atlético Clube da cidade de Patos-PB.

Eles foram avaliados pelos testes, e após 9 dias de treinamento foi feito novamente os testes para fazer a comparação.

Foi utilizado o teste de Mor-Cristian específico para futebol para avaliação da coordenação motora e o teste do quadrado para verificação da agilidade, além de cones, fita métrica, apito, bola e um cronômetro para a realização dos testes, e lápis e papel para as anotações dos tempos dos participantes.

Procedimentos adotados para os participantes da pesquisa foram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento – TCLE e termo de assentimento do menor, logo em seguida realizaram os testes. O método de avaliação da coordenação motora que foi aplicado é o teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol, e para verificação da agilidade, foi realizado o teste do quadrado.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva utilizando a planilha do Microsoft Word. Os dados coletados passaram pela tabulação do SPSS, que fizeram

posteriormente a análise dos mesmos correlacionando as variáveis supracitadas apresentadas em forma de percentuais, em tabelas e em gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÔES

Participaram do estudo 18 jogadores do time Nacional de Patos, atuantes na categoria sub-17. Na tabela 1, a seguir, estão expostos os resultados referentes ao *teste t* para amostras parelhadas, o qual tem por objetivo comparar as médias de desempenho no teste de agilidade (teste do quadrado) e o teste de coordenação motora (teste de Mor-Cristian).

Tabela 1: Resultados do *teste t* para amostras parelhadas no teste do quadrado.

	Avaliação 1		**Avaliação 2**		
Variável	**Média**	**DP**	**Média**	**DP**	***p-valor***
Teste do quadrado	6,30	0,39	6,29	0,44	*0,16*
Teste de Mor-Cristian	17,71	1,28	18,88	1,46	*0,00**

Fonte: própria dos autores.

Observa-se na tabela 1, que no teste do quadrado os valores de média antes e após o período de treinamento foram semelhantes 6,30 e 6,29 respectivamente. O *teste t* para amostras parelhadas comprovou que não houve uma diferença significativa *p-valor>0,05* na agilidade dos jogadores. Em divergência com o estudo em questão Ecker (2019) um aspecto importante deste estudo foi o nível de melhoria de desempenho obtido ao longo do período de treinamento específico. O tipo de treinamento se mostrou eficaz, tendo em vista que os jovens atletas mostraram evolução importante e estatisticamente significativa, com melhora sensível em termos de rendimento. A agilidade desenvolve-se por meio de exercícios que exigem inversão rápida dos movimentos, com participação de todo o corpo. Tendo em vista que foi realizado um treinamento duas vezes por semana, ao longo de dois meses. Cada seção de treino correspondeu a aproximadamente 15 minutos de aquecimento, seguidos de 20 minutos de treino para agilidade.

BOMPA (2005) explica que a agilidade não é uma habilidade que pode ser desenvolvida sozinha; ao contrário, é a capacidade do jogador de mudar de direção rapidamente. Agilidade é uma coleção de habilidades que podem ser melhoradas. Potência, velocidade, aceleração, desaceleração, tempo de reação e coordenação. Portanto, baixos níveis de força muscular nos indivíduos estudados neste trabalho podem ter influenciado no resultado final do teste, que não revelou diferença significativa após o re-teste.

A agilidade, na amostra, por meio do Teste do Quadrado, tem média 6,29, valor considerado fraco, para meninos de 16 e 17 anos segundo Gaya e Silva (2007)

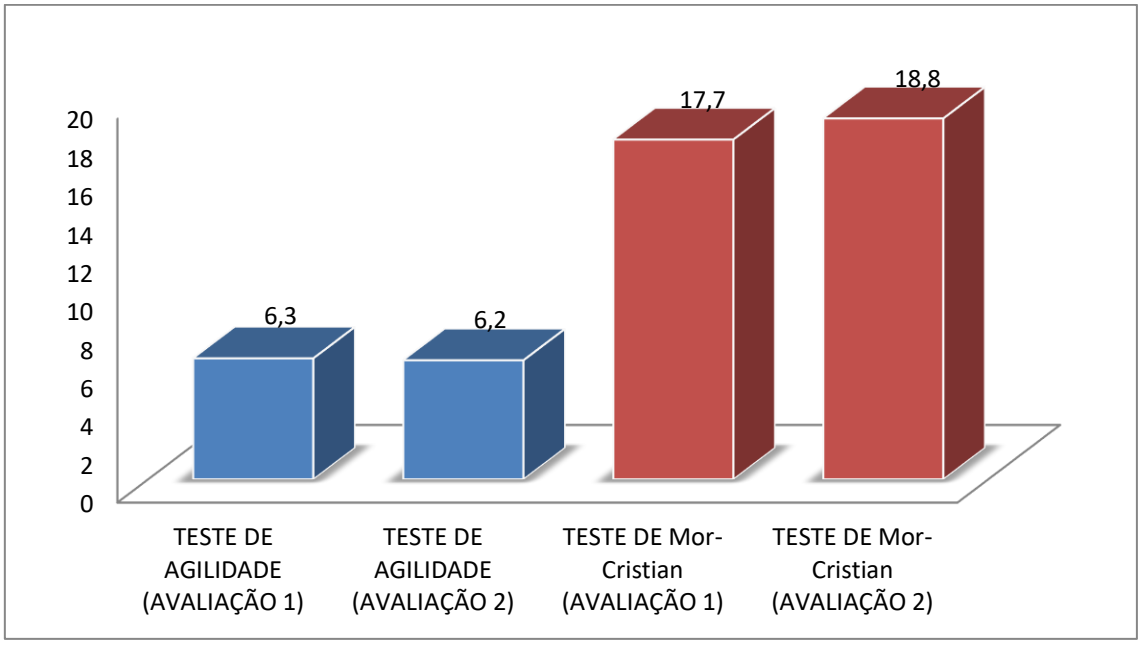
Em divergência com o estudo em questão Spinelli e colaboradores (2022) na variável de agilidade o atleta A também teve melhoras tanto com a bola, como sem a bola, onde o atleta estava classificado como abaixo da média, após a realização dos treinamentos ele melhorou sua classificação para excelente, Na variável agilidade o atleta B melhorou tanto com a bola como sem ela, onde estava classificado no pré-teste como médio, após as aplicações dos treinamentos ele melhorou sua classificação para excelente. Tendo em vista que foi realizado uma intervenção de 8 semanas de treinamento específico.

Já no teste de coordenação motora de Mor-Cristian houve um aumento na média de realização do teste, passando de 17,71 para 18,88. O resultado do *teste t* para amostras pareadas apontou uma diferença significativa *p-valor<0,05*, mostrando dessa forma que houve um pior desempenho na realização do teste de coordenação motora. Em divergência com o estudo em questão Tenan e colaboradores (2010) em pesquisa realizada com 8 atletas do sexo masculino, entre 10 e 11 anos de idade, que frequentaram regularmente o programa de treinamento. Também afirma que os resultados do pré e do pós-teste de coordenação motora específico para futebol, mostrando que não houve alterações estatisticamente significativas nos resultados do pós-teste após um mês de treinamento específico.

Ré, Silva e Bohme (2004), aplicaram testes de corrida com mudança de direção sem condução e com condução de bola em jogadores adolescentes de futsal que disputavam campeonatos de 1ª divisão sub-15 e sub-17. Foi observado que mesmo que o atleta possuísse um excelente desempenho em testes de agilidade sem a bola, poderia não obter tanto êxito quando fosse necessário manter o controle da bola. Com isso, existem algumas possibilidades para o tempo de o pós-teste não melhorar: a quantidade de treinos não ter sido suficiente para melhorar a coordenação motora do avaliado e as limitações físicas e técnicas (VO2 máx) do mesmo.

No gráfico 1, a seguir, estão expostos os resultados referentes aos testes de agilidade (teste do quadrado) e teste de coordenação motora (teste de Mor-Cristian)

Gráfico 1: Resultados dos testes de agilidade (teste do quadrado) e teste de coordenação motora (teste de Mor-Cristian).



Fonte: própria dos autores.

Fazendo uma comparação com a tabela e o gráfico 1, O *teste t* para amostras parelhadas comprovou que não houve uma diferença significativa *p-valor>0,05* na agilidade dos jogadores, já no de coordenação motora de Mor-Cristian houve um aumento na média de realização do teste, passando de 17,71 para 18,88.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa mostram que, não houve melhora significativa no teste de agilidade (teste do quadrado), porém no teste de coordenação motora houve um aumento da média, que apontou uma diferença significativa após o período de treinamento. Isso mostra que a coordenação motora e a agilidade devem ser treinadas isoladamente para a melhora de cada uma e por mais tempo.

Espera-se que o presente estudo possa contribuir de maneira positiva aos profissionais que se interessam por essa área e possam aprofundar mais ainda o estudo.

Referências

BOMPA, TO. **Treinando Atletas de Desporto Coletivo**. São Paulo: Phorte, 2005.

ECKER, Rafael Antonio. Avaliação da agilidade no futebol em jovens atletas. **Revista Brasileira de Futebol**, v.12, n.2, p. 43-56, 2019.

FRIGERI, E. R.; SPINELLI, G. Z.; NIQUETTI, R. .; FERRASSO, D. EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FOCADO NO FUTEBOL PARA AS VARIÁVEIS VELOCIDADE E AGILIDADE. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, [S. l.], v. 7, p. e30505, 2022.

GAYA, A.; SILVA, G. Projeto Esporte Brasil. **Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação**. PROESP-BR. Porto Alegre. 2007.

Ré, A.H.N.; Silva, L.R.R.; Böhme, M.T.S. **Importância da especificidade no desempenho da agilidade em atletas de futsal.** In: 27ª Simpósio Internacional de Ciências do Esporte. São Paulo. Anais. São Paulo. Celafiscs. p. 300. 2004.

TENAN, Alberto; ABREU, Cleber; LIBERALI, Rafaela; ALMEIDA, Roberto. Análise da coordenação motora de uma equipe sub-11de futebol de campo em florianópolis. **Revista Brasileira de futsal e futebol.** São Paulo, Vol. 2, Num.4, p. 07-13, Jan/Fev/Mar/Abr, 2010.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Rosângela Soares. **Estudo comparativo das habilidades motoras e cognitiva em praticantes de futebol de diferentes locais de prática**. 2004. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

COSTA, Israel; GRECO, Pablo Juan; GARGANTA, Júlio; COSTA, Varley; MESQUITA, Isabel. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos táticotécnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e esporte**, v.2, n. 9, p.41-61, 2010.

FILGUEIRA, Fabrício Moreira; GRECO, Pablo Juan. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensinoaprendizagem–treinamento, **revista brasileira de futebol,** Minas Gerais, n. 1, p 53-65, 2008.

GARCIA, Emerson Silami.; LEMOS, K. L. M. Temas atuais em Educação Física e Esportes, 5. Belo Horizonte: Health, 2000. p.11-.27.

GARGANTA, Júlio. A análise da performance nos jogos desportivos: revisão da análise de jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.1, n.1, p 57-64, 2001.

GRECO, Pablo Juan. **O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos**: aplicação no handebol. 1995. 224.f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia Educacional) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

GOMES, Antonio Carlos; SOUZA, Juvenilson. **Futebol**: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEITÃO, Rodrigo Aparecido Azevedo. **Futebol tático**: análises qualitativas como ferramentas de avaliação. 2001. 46 f. Monografia (Bacharelado em Treinamento Esportivo) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2001.

MAGALHÃES, Lívia Gonçalves. **Histórias do futebol**. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010.

MEINEL, Kurt. Motricidade: teoria da motricidade esportiva sobre o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1984.

MENEZES, Afonso; DUARTE, Francisco; CARVALHO, Luís; SOUZA, Tito. **Metodologia científica teoria e aplicação na educação a distância**. Pernambuco: Edson Macalini, 2019.

MENEZES, Glauber de Brito. **Relação entre coordenação motora e agilidade em jovens jogadores de futebol.** 2020. 67f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. Origem do futebol na Inglaterra e no Brasil. Revista brasileira de futsal e futebol, São Paulo, v4, n.13, p.170-174. SET\OUT\NOV\DEZ. 2012.

OLIVEIRA, Caique Rafael. **Efeito do treinamento de agilidade sobre o desempenho de atletas amadores de futebol**. 2019. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em educação física) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2019.

PARREIRA, Carlos Alberto. **Evolução Tática e Estratégias de Jogo**. Brasília: Escola Brasileira de Futebol, 2005.

PEIXOTO, Moises Lopes; PACHECO, Rodrigo. **Análise dos princípios do treinamento físico de futebol na iniciação e no alto rendimento**. 2016. 31f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física) - Anhanguera Kroton LTDA, Bauru, 2016.

RAMOS, Suellen Dos Santos. **Habilidades motoras específicas do futebol:** um estudo comparativo entre diferentes categorias e posições. 2012. 53f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em educação física) Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2012.

SANTOS, Angelo Henrique. **Análises do nível de rendimento técnico-tático de uma equipe mineira de futebol profissional no campeonato brasileiro de 2011**: primeiro turno da série a. 2012. 52f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em educação física) Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, Belo Horizonte, 2012.

SANTOS, Suziane; COUTO, Crislaine; METHNER, Matheus; ANDAKY, Alynne. Efeitos da Prática do Futebol e do IMC na Coordenação Motora de Crianças. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde,** Minas Gerais, v 24, p.65-76, 2020.

SHIMIDT, Richard; WRISBERG, Craig. **Aprendizagem e performance motora**: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed. 2001.

SILVA, Schelyne; ARAÚJO, Anderson; ABURACHID, Layla**.** Nível de coordenação motora e índice de massa corporal em adolescentes praticantes de esportes. **Sinergis**, Santa Cruz Do Sul, v.14, n.4, p.193-198, 2013.

SOUTO, Júlio Emerson Pereira. **O poder e a popularidade do futebol no brasil**. 2010. 74f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2010.

SOUZA, Paulo Jorge Ventura. **Organização do jogo de futebol**: proposta de mapeamento de situações tácticas a partir da revisão da literatura e do entendimento de peritos. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto, especialidade em Treino de Alto rendimento). Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física – Universidade do Porto, 2005.

TENAN, Alberto; ABREU, Cleber; LIBERALI, Rafaela; ALMEIDA, Roberto. Análise da coordenação motora de uma equipe sub-11 de futebol de campo em Florianópolis. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 4, p. 1, 2010.

THOMAS, Jerry; NELSON, Jack; SILVERMAN, Stephen. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VIEIRA, Thaís Ladeira. **A importância do estudo da coordenação motora na educação física e sua devida aplicação.** Rio Claro, 2017.

WITTER, José Sebastião. **O que é futebol**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1. Informação ao Participante

1.1 O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tende a atender às exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos em eficácia no Brasil. Tendo como seu fundamental objetivo assegurar e resguardar os direitos dos participantes da pesquisa.

1.2 Este termo tem informações sobre o projeto de pesquisa e de seus responsáveis mencionados abaixo, atendendo os fundamentos da referida Resolução. Os participantes têm o direito resguardado de abordar o conhecimento sobre o projeto podendo de forma esclarecida e livre de qualquer obrigação, decidir por sua participação no estudo confirmando-se através de sua assinatura no final do termo, permanecendo de direito com uma das vias e a outra de posse do pesquisador.

1.3 O participante não alfabetizado, ou seja, impossibilitado de assinar e ler este termo, o pesquisador terá que realizar a leitura do mesmo de forma clara, acessível e repetindo-a se necessário, sempre respeitando a condição intelectual, econômica, cultural e social do participante. Neste caso para a confirmação da participação na parte final do termo terá que deixar sua impressão datiloscópica (marca de seu polegar) e recolher a assinatura da testemunha.

1.4 Tratando-se do participante impossibilitado legalmente, deverá ser representado pelo seu referente responsável. No acontecimento de sua ausência, um representante legalmente instituído pelo Estado que possa defender seus direitos, poderá assinando o termo.

2. Identificação

2.1 Título do Projeto de Pesquisa: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 DE FUTEBOL

2.2 Nome do Pesquisador Responsável: Nalfránio de Queiroz Sátiro Filho

2.3 Nome do Pesquisador Participante: Antonio Alves de Lima Neto

2.4 Instituição Proponente: Centro Universitário de Patos - UNIFIP

2.5 Finalidade: Projeto de pesquisa para realização de Trabalho de Conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física.

3. Informações acerca do Projeto de Pesquisa

Justificativa: Sabe-se que o futebol não é apenas ‘’correr atrás de uma bola’’, existem vários fatores que influenciam no desempenho de um atleta, tais como: agilidade, flexibilidade, velocidade, entre outros. A escolha deste tema surgiu através de interesse do autor, já que o mesmo pratica esse esporte desde sua infância, e também para ajudar os praticantes da categoria sub-17 a entenderem mais sobre o tema.

Mas, nem todos os atletas desse esporte pensam dessa maneira, querem apenas jogar as partidas, sendo que existem vários testes e preparações antes do jogo e a falta disso pode ocasionar lesões, e às vezes isso ocorre por falta de

informação. Mediante isso, essa pesquisa será de suma importância para atletas se aprofundarem e entenderem sobre o assunto e sua importância.

Assim, esse trabalho servirá para que os jovens atletas da categoria sub-17 de Patos-PB conheçam alguns testes que podem ser feitos para avaliar valências físicas, e que ajude em sua carreira profissional. Tem uma grande relevância acadêmica, e que por meio desta pesquisa, possa gerar interesse de outros profissionais e originarem-se outros trabalhos dentro dessa mesma temática.

3.1 Objetivo Geral: Avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento.

3.2 Procedimentos: Será realizada, a princípio, a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deixando os participantes livres em decidir se participarão ou não da pesquisa, podendo ainda, desistirem em qualquer fase do estudo em que estão sendo submetidos.

O método de avaliação da coordenação motora que irá ser aplicado é o teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol.

Para a execução do teste, são necessários além do campo de futebol, 12 cones, 1 bola, cronômetro e material para anotar os resultados. O percurso é feito através um círculo de 18,5m de diâmetro com os cones, distantes entre si 4,5m, além da linha de início, de 91,5cm, traçada perpendicularmente ao círculo. A bola é posicionada sobre a linha de início e ao comando “Pronto! Vai!” do avaliador é iniciado o teste.

O examinado dribla a bola ao redor do percurso circular, correndo sinuosamente pelos cones, até voltar à linha de início, no menor tempo possível. São dadas três tentativas, registradas para o 0,1 s mais próximo. A primeira tentativa é realizada no sentido horário, a segunda, no sentido anti-horário, e a terceira, fica a critério do avaliado. O resultado do teste é a média das duas melhores tentativas.

Para verificação da agilidade, irá ser realizado o teste do quadrado. Irão necessários para o teste: 4 cones, cronômetro e local para anotar os resultados. Um percurso de 4m² irá ser demarcado através dos 4 cones, onde o aluno parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida. Ao sinal do avaliador, o aluno irá deslocar-se até o próximo cone em direção diagonal. Na sequência, correrá em direção ao cone à sua esquerda e depois se deslocará para o cone em diagonal (atravessando o quadrado em diagonal). Finalmente, corre em

direção ao último cone, que corresponde ao ponto de partida. O aluno tem que tocar com uma das mãos cada um dos cones que demarcaram o percurso. O cronômetro será acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado realizar o primeiro passo tocando com o pé o interior do quadrado. São realizadas duas tentativas, sendo registrado o melhor tempo de execução, em segundos e centésimos de segundos.

3.3 Riscos ou Desconfortos: Os riscos que esta pesquisa pode causar são : alguma lesão durante os testes ou constrangimento por não realizar os testes em um tempo adequado, já que alguns alunos possuem melhor coordenação motora e agilidade que outros, caso ocorra isso, o pesquisador estará preparado para amenizar a situação

3.4 Benefícios Esperados: Trará para estudantes e praticantes desse esporte maior aprendizado da melhora da coordenação motora através de testes físicos e como o profissional utiliza isso para potencializar seus alunos.

4 Garantias ao Participante da Pesquisa:

4.1 Esclarecimentos, antes e durante o andamento da pesquisa, sobre a metodologia e a respeito dos procedimentos da mesma.

4.2 Asseguro que tem direito de recusar a participação ou abolir o seu consentimento a qualquer momento da pesquisa sem penalização e sem algum prejuízo e deixar de participar do estudo.

3.2 Receberá assistência especializada a qualquer eventual necessidade resultante dos procedimentos da pesquisa, seja essa precisão, imediata ou tardia.

3.3 O sigilo que assegura a privacidade do (a) participante quanto ao caráter confidencial envolvidos na pesquisa, e anonimato, visa preservar a integridade de seu nome e dos seus, mantendo as informações sobre privacidade e anonimato. Os resultados do estudo serão empregados somente para fins científicos.

3.4 Garantia de que receberá retorno sobre os resultados da pesquisa e de sua publicação para fins acadêmicos e científicos, e que os dados coletados serão guardados e ficarão sob a guarda do pesquisador, estando acessível ao participante quando desejar.

3.5 O projeto não terá nenhum bônus, será totalmente custeado pelo pesquisador e instituição.

3.6 Caso seja, poderá buscar explicações junto ao pesquisador responsável, que estará acessível para esclarecimentos e/ou dúvidas acerca do andamento, conclusão e publicação dos resultados, bem como, de que poderá buscar informações junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliou o trabalho e aprovou o termo ora apresentado, ou a outras instâncias que podem esclarecer e defender seus direitos, caso manifeste esse desejo.

4 Contatos Disponibilizados pelos pesquisadores

Os pesquisadores:

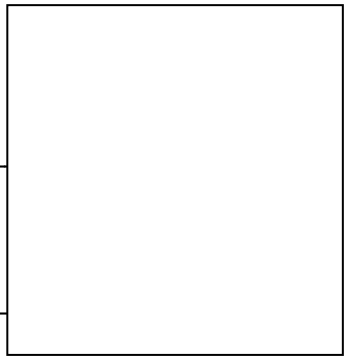
5.1 Informados da importância da participação do voluntário, o agradecem por consentir sua participação no acima referido projeto de pesquisa.
5.2 Comprometem-se, a cumprir a resolução 466/12, O projeto será realizado conforme a Resolução n° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos, onde todos os princípios éticos serão respeitados. e prometem cuidar honestamente o que neste termo ficou abordado.
4.2 Comprovando seu compromisso, disponibilizam seus dados para contato ao participante.
Dados Complementares dos Pesquisadores para Contato:

1. Pesquisador responsável: Nalfránio de Queiroz Sátiro Filho
E-mail do pesquisador responsável: nalfraniofilho@fiponline.edu.br
Telefone: 83 987879990
Endereço: Antônio Justino n 260, bairro Belo Horizonte. Patos-PB.

2. Pesquisador participante: Antonio Alves de Lima Neto
E-mail do pesquisador responsável: antonionetoxd123@gmail.com
Telefone: 83 986904344
Endereço: Otom Fagundes n 46, bairro Bela Vista. Patos-PB

5 Consentimento Pós-Informado
Obter as informações e esclarecimentos sobre o referido projeto de pesquisa, estando de acordo com o teor desse termo, o(a) participante ou seu representante (no caso de legalmente incapaz), assina, recebendo uma via, acatando sua participação no protocolo de pesquisa, de forma livre e gratuita. A outra via do termo fica reservada aos pesquisadores, que também assinam esse documento. Ambos também devem rubricar as folhas do TCLE.

Patos - PB, ____/____/_____.



_____
Assinatura do Participante

_____
Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B – Termo de Assentimento do Menor (TAM)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa Análise da coordenação motora de uma equipe sub-17 de futebol Nesta pesquisa pretendemos Avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é avaliar a melhora da coordenação motora através de testes físicos para esta pesquisa adotaremos o(s) seguinte(s) procedimento(s): O método de avaliação da coordenação motora que irá ser aplicado é o teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol e para verificação da agilidade, irá ser realizado o teste do quadrado**.**

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em O grau de risco desta pesquisa é mínima, podendo ocorrer: alguma lesão durante os testes ou constrangimento por não realizar os testes em um tempo adequado, já que alguns alunos possuem melhor coordenação motora e agilidade que outros, caso ocorra isso, o pesquisador estará preparado para amenizar a situação**.** A pesquisa contribuirá para Trará para estudantes e praticantes desse esporte maior aprendizado da melhora da coordenação motora através de testes físicos e como o profissional utiliza isso para potencializar seus alunos**.**

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais: sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas *dúvidas.*

Patos-PB, ____ de _____ de 20___.

_____

Assinatura do (a) menor/ou incapaz

_____
Assinatura do (a) pesquisador (a)

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa/UNIFIP
Centro Universitário de Patos - UNIFIP
Rua Horácio Nóbrega, s/n
Fone: (83 3421-7300/Ramal 276 / E-mail: cep@fiponline.edu.br)

Nome do Pesquisador Responsável: Antonio Alves de Lima Neto
Fone: (83) 986904344
E-mail: antonionetoxd123@gmail.com

_____
Pesquisador

APÊNDICE C – Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Título do Projeto: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 DE FUTEBOL

Pesquisador Responsável: Nalfrânio de Queiroz Sátiro Filho

Instituição: Centro Universitário de Patos - PB
Telefone para Contato: 83 987879990
Local da Coleta de Dados: Nacional Atlético Clube

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo- assinados, respectivamente, Nalfrânio de Queiroz Sátiro Filho e Antonio Alves de Lima Neto da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos- UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, ____ de _____ de 20___

_____
Pesquisador

ANEXO A – Termo de Autorização

ANEXO A – Termo de autorização

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Marcos Antônio do Nascimento, AUTORIZO Nalfrânio de Queiroz Sátiro Filho docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e o discente Antonio Alves de Lima Neto, para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado, Análise da coordenação motora de uma equipe sub-17 de futebol que tem por objetivo geral Avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento.

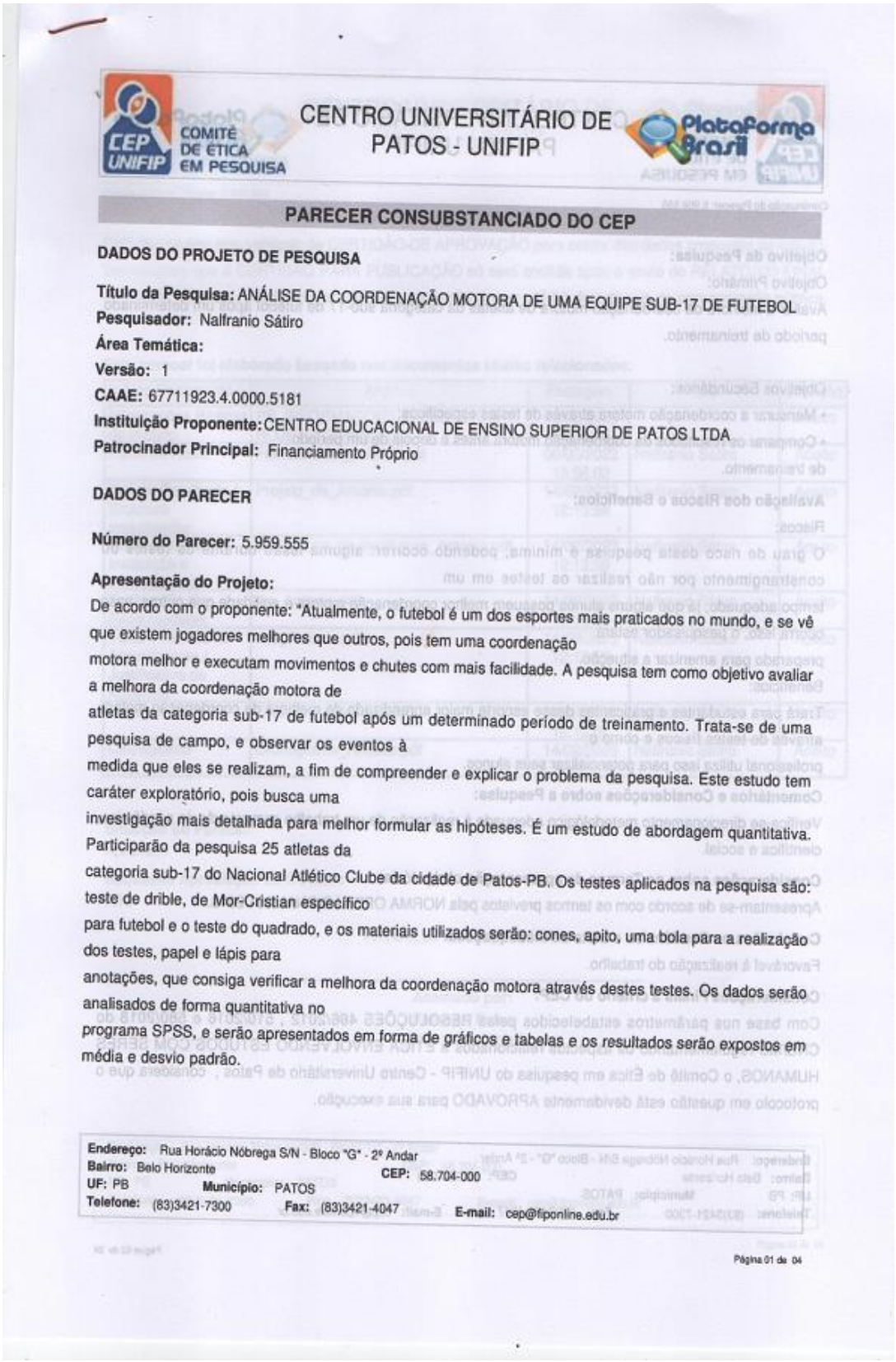
O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1. Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos-PB, 04 de agosto de 2021.

Marcos Antônio do Nascimento
Diretora das bases do Nacional Atlético Clube

ANEXO B – Parecer consubstanciado do CEP



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE UMA EQUIPE SUB-17 DE FUTEBOL
Pesquisador: Nalfranio Sátiro
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 67711923.4.0000.5181
Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.959.555

Apresentação do Projeto:
De acordo com o proponente: "Atualmente, o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, e se vê que existem jogadores melhores que outros, pois tem uma coordenação motora melhor e executam movimentos e chutes com mais facilidade. A pesquisa tem como objetivo avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento. Trata-se de uma pesquisa de campo, e observar os eventos à medida que eles se realizam, a fim de compreender e explicar o problema da pesquisa. Este estudo tem caráter exploratório, pois busca uma investigação mais detalhada para melhor formular as hipóteses. É um estudo de abordagem quantitativa. Participarão da pesquisa 25 atletas da categoria sub-17 do Nacional Atlético Clube da cidade de Patos-PB. Os testes aplicados na pesquisa são: teste de drible, de Mor-Cristian específico para futebol e o teste do quadrado, e os materiais utilizados serão: cones, apito, uma bola para a realização dos testes, papel e lápis para anotações, que consiga verificar a melhora da coordenação motora através destes testes. Os dados serão analisados de forma quantitativa no programa SPSS, e serão apresentados em forma de gráficos e tabelas e os resultados serão expostos em média e desvio padrão.

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a melhora da coordenação motora de atletas da categoria sub-17 de futebol após um determinado período de treinamento.

Objetivos Secundários:

• Mensurar a coordenação motora através de testes específicos;

• Comparar os resultados da coordenação motora antes e depois de um período de treinamento.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O grau de risco desta pesquisa é mínima, podendo ocorrer: alguma lesão durante os testes ou constrangimento por não realizar os testes em um tempo adequado, já que alguns alunos possuem melhor coordenação motora e agilidade que outros, caso ocorra isso, o pesquisador estará preparado para amenizar a situação.

Benefícios:

Trará para estudantes e praticantes desse esporte maior aprendizado da melhora da coordenação motora através de testes físicos e como o profissional utiliza isso para potencializar seus alunos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Plataforma Brasil

Continuação do Parecer: 5.959.555

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil, a ser realizado em até 60 dias depois da apresentação pública.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2088824.pdf	06/03/2023 15:56:20		Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_antonio.pdf	06/03/2023 15:56:02	Nalfranio Sátiro	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Antonio.pdf	14/02/2023 12:13:58	Nalfranio Sátiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_da_instituicao_Antonio.pdf	14/02/2023 12:13:39	Nalfranio Sátiro	Aceito
Declaração de Pesquisadores	tcp_Antonio.pdf	14/02/2023 12:13:28	Nalfranio Sátiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_Antonio.pdf	14/02/2023 12:13:17	Nalfranio Sátiro	Aceito
Orçamento	Orcamento_Antonio.pdf	14/02/2023 12:13:04	Nalfranio Sátiro	Aceito
Cronograma	Cronograma_Antonio.pdf	14/02/2023 12:12:51	Nalfranio Sátiro	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 23 de Março de 2023

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO C – Normas da Revista COOPEX

Informação para Autores

Deseja enviar contribuições à revista? Convidamos todos a conferir a seção sobre a revista e ler as políticas das seções disponíveis, bem como as Diretrizes para autores. É necessário que os autores se cadastrem no sistema antes de submeter um artigo; caso já tenha se cadastrado basta acessar o sistema e iniciar o processo de 5 passos de submissão.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

 Insira no sistema todos os autores do artigo. Não será permitido adicionar autores após a submissão nem ao longo do processo de revisão ou edição do artigo.

 Certificar-se da originalidade e ineditismo da submissão, ou seja, o trabalho não pode ter sido publicado anteriormente e/ ou ser submetido simultaneamente a outro periódico;

 O trabalho está alinhado às áreas temáticas e ao escopo da revista;

 O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nos Critérios para publicação.

Critérios para publicação:

1. Todos os trabalhos deverão seguir a seguinte formatação geral: Usar processador: Word para Windows, versão 6.0 ou superior, espaço entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. O número de laudas será entre 10 e 15 para os artigos científicos. Tabelas, gráficos e figuras deverão estar inseridos no texto logo após a primeira chamada (Tabela 1, Gráfico 1, figura 1 etc.). As margens superior e esquerda deverão ter 3 cm e direita e inferior 2 cm. A paginação deverá ser no lado superior direito, com a página capitular sem numeração.
2. Os artigos científicos deverão conter: Título centralizado. Resumo: parágrafo único (100-800 palavras); espaço simples e justificado. Palavras-chave (três a cinco); Abstract: Keywords; Introdução com Revisão de Literatura; Material e Métodos; Resultados e Discussão; Considerações finais e Referências. Se necessário, fazer nota de rodapé junto ao título com Agradecimento (s), Apoios e outras Fontes Financiadoras (quando houver).
3. Os nomes dos (as) autores (as) deverão ser colocados por extenso (fonte 12), à direita logo abaixo do título, seguidos de asterisco (s) que serão repetidos no rodapé (fonte 10), para especificação (titulação e instituição) e indicação de endereço eletrônico. Número de autores: 06.

Tipos de documentos aceitos para publicação

A Revista COOPEX aceita para publicação:

 Artigos de desenvolvimento teórico, Revisão Sistemática, Estudos de caso e Revisão Bibliométrica;
 Resumos Simples e Resumos Expandidos (Anais).

Critérios a serem considerados para avaliação:

 Qualidade da redação e domínio da língua;

 Qualidade no conteúdo apresentado: clareza na exposição das ideias, articulação entre as proposições, explicações claras para o leitor;

 Referencial teórico-conceitual: deve refletir o conhecimento na área determinada e ser atualizada;

 Estrutura do texto: deve conter introdução/apresentação; *f*undamentação teórica e desenvolvimento; discussão; resultados/considerações finais;

 Tema: deve ser relevante e pertinente ao contexto abordado, ao momento e à pesquisa desenvolvida;

 Avaliação preliminar pelo Conselho Editorial, o qual será examinado a adequação do trabalho, à linha editorial da revista, e a área temática;
 Deverá ser analisada a Revisão gramatical e ortográfica, bem como bibliográfica.

Periódicos ISSN	**Título**	**Área de Avaliação**	**Classificação**
2177-5052	REVISTA COOPEX	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	B1
2177-5052	REVISTA COOPEX	MEDICINA I	B1
2177-5052	REVISTA COOPEX	MEDICINA VETERINÁRIA	B1
2177-5052	REVISTA COOPEX	PSICOLOGIA	B1
2177-5052	REVISTA COOPEX	SAÚDE COLETIVA	B1
2177-5052	REVISTA COOPEX	SOCIOLOGIA	B1